

JUVENTUDES: PARTICIPAÇÃO X ACEITAÇÃO

AUTOR: Leidiana do Nascimento (Faculdade INTA)

**CO-AUTORES: Anne Graça de Sousa Andrade (UCES – Universidad de
Ciências Sociais e Empresariais de Buenos Aires)**

Eriene Alves de Sousa(Faculdade INTA)

Alexsandra Maria Sousa Silva (UFC)

O presente trabalho tem como objetivo analisar a participação dos jovens na construção das Políticas Públicas de Juventude do Município de Sobral - Ce, e como esta participação é vista pela sociedade contemporânea. Destacamos a importância de como os jovens se vêm fazendo parte do controle social na elaboração e execução das políticas públicas. Tomamos para análise a experiência do Projovem Adolescente do Município de Sobral-Ce, no ano de 2011, que compreende o período das Conferências, Municipais, Estaduais e a Nacional de Juventude.

Um dos relatos dos jovens do Projovem adolescente acerca da participação na Conferência de Juventude foi a discussão sobre a inserção do jovem no mercado de trabalho, o grupo discutiu e viu-se necessário uma política de primeiro emprego para jovens estudantes. Outro ponto colocado pelos jovens foi a falta de preparo dos agentes de segurança pública (policiais) nas abordagens de jovens moradores dos bairros sobralenses. Tais propostas foram apreciadas e diante de vários outros desafios, foram aprovadas para fazer parte do plano municipal de juventude, e para serem defendidas pelos representantes sobralenses na Conferência Estadual de Juventude.

Foi observado o desejo de participação, bem como o movimento de protagonismo que vem afetando a juventude, através de participação, reivindicações, problematizações críticas e exposições de soluções para as dificuldades que os atingem.

Segundo o Instituto Aliança (2006), os adolescentes e jovens são ativos estratégicos e aliados importantes no processo de desenvolvimento de suas comunidades.

O Programa Nacional de inclusão de jovens – Projovem adolescente foi criado em 2007 através da lei federal nº 11.129, de 30 de julho de 2005, sendo executado pelo Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome – MDS, através do Centro de Referência da Assistência Social – CRAS, com a supervisão de um profissional de nível superior, orientador e facilitador social.

Não nos interessa aqui, assumir uma dessas posições, muitas vezes contraditórias

sobre juventudes que – de um lado é problema e de outro é futuro do país, como diz a musica de Charlie Brown Jr, “o jovem no Brasil não é levado a sério”, fonte de inspiração para realização deste trabalho.

A motivação pelo tema “juventudes” vem desde a adolescência quando iniciei as primeiras reflexões sobre o assunto e quero continuar na pesquisa de graduação. Escrever sobre a participação dos adolescentes e jovens do Projovem adolescente na construção de políticas públicas de juventude, se deu pela minha experiência como membro da comissão organizadora das pré-conferencias e da conferencia municipal de juventude e pelo interesse de discutir participação juvenil na contemporaneidade.

Como base de análise foi utilizado os seguintes documentos: Políticas Publicas, no âmbito Nacional, como a Política Nacional de Juventude - PNJ e o traçado metodológico do Projovem adolescente; no âmbito municipal, relatórios da conferencia municipal de juventude e relatórios do Projovem adolescente de Sobral. Também consideramos relatos de jovens participantes do Projovem adolescente e pessoas de diferentes instituições que realizam trabalhos para e com a juventude.

Conclui-se que, apesar de ter enfrentar alguns desafios políticos e preconceituosos, cada vez mais os jovens estão sendo protagonistas da sua história, através da participação ativa no processo de construção de sua identidade.

Palavras-chaves: Juventudes, Participação e Políticas públicas